

Questão 77 **Por que o Brasil continuou um só enquanto a América espanhola se dividiu em vários países?**

Para o historiador brasileiro José Murilo de Carvalho, no Brasil, parte da sociedade era muito mais coesa ideologicamente do que a espanhola. Carvalho argumenta que isso se deveu à tradição burocrática portuguesa. "Portugal nunca permitiu a criação de universidades em sua colônia". Por outro lado, na América espanhola, entre 1772 e 1872, 150 mil estudantes se formaram em universidades locais. Para o historiador mexicano Alfredo Ávila Rueda, as universidades na América espanhola eram, em sua maioria, reacionárias. Nesse sentido, o historiador mexicano diz acreditar que a livre circulação de impressos (jornais, livros e panfletos) na América espanhola, que não era permitida na América portuguesa (a proibição só foi revertida em 1808), teve função muito mais importante na construção de regionalismos do que propriamente as universidades.

BARRUCHO, L. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 8 set. 2019 (adaptado).

Os pontos de vista dos historiadores referidos no texto são divergentes em relação ao

- A** papel desempenhado pelas instituições de ensino na criação das múltiplas identidades.
- B** controle exercido pelos grupos de imprensa na centralização das esferas administrativas.
- C** abandono sofrido pelas comunidades de docentes na concepção de coletividades políticas.
- D** lugar ocupado pelas associações de acadêmicos no fortalecimento das agremiações estudantis.
- E** protagonismo assumido pelos meios de comunicação no desenvolvimento das nações alfabetizadas.

Assunto: Independência da América

Os autores divergem quanto ao papel das universidades - e também da imprensa - no que se refere à independência da América, tanto a espanhola quanto a portuguesa. José Murilo de Carvalho afirma a importância das universidades para a independência da América hispânica, alertando ao fato de elas não existirem no Brasil. Já Ávila Rueda discorda, evidenciando como mais importante o papel da imprensa e dos jornais na difusão de um ideário de independência e liberdade, que as universidades, as quais defende, são conservadoras.

Item: A